



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-  
GRANDENSE  
CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

**CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**  
Forma Integrada

Início: 2025/1

## Sumário

### Sumário

1 – DENOMINAÇÃO .....	4
2 – VIGÊNCIA .....	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS .....	4
3.1 - Apresentação .....	4
3.2 - Justificativa.....	6
3.3 - Objetivos .....	10
4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO.....	11
5 – REGIME DE MATRÍCULA .....	12
6 – DURAÇÃO .....	12
7 – TÍTULO .....	13
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO .....	13
8.1 - Perfil profissional .....	13
8.1.1 - Competências profissionais .....	14
8.2 - Campo de atuação .....	15
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	15
9.1 - Princípios metodológicos .....	15
9.1.1 - Princípios Binacionais.....	16
9.2 - Prática profissional.....	18
9.2.1 - Estágio profissional supervisionado.....	19
9.2.2 - Estágio não obrigatório .....	19
9.3 - Atividades Complementares .....	20
9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso.....	20
9.5 - Matriz curricular.....	20
9.6 - Matriz de disciplinas eletivas .....	20
9.7 - Matriz de disciplinas optativas.....	20
9.8 - Matriz de pré-requisitos.....	20
9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes .....	20
9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância (quando houver).....	21
9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia.....	21
9.12 - Flexibilidade curricular .....	21
9.13 - Política de formação integral do estudante.....	22
9.14 - Políticas de apoio ao estudante .....	22

9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão .....	23
9.16 - Política de inclusão e acessibilidade do estudante .....	24
10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES .....	26
11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO .....	28
11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes .....	28
11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso.....	29
12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO.....	30
13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	31
13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica.....	31
13.2 - Pessoal técnico-administrativo .....	39
14 – INFRAESTRUTURA.....	44
14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes.....	44
14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade .....	47
14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso .....	47

## **1 – DENOMINAÇÃO**

Curso Técnico em Administração, forma integrada, no eixo tecnológico de Gestão e Negócios.

## **2 – VIGÊNCIA**

O Curso Técnico em Administração, forma integrada, passa a vigor a partir de 2025/1.

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado com periodicidade anual pela instância colegiada, sob a mediação do Coordenador de Curso, com vistas à ratificação e/ou remodelação, sempre que necessário.

## **3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

### **3.1 - Apresentação**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, IFSul, é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia prestam um serviço à nação, ao realizar sua missão de qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo. A Rede Federal se configura hoje como importante estrutura de amplo acesso às conquistas científicas e tecnológicas.

No ano de 2019, a Rede Federal celebrou 110 anos de uma trajetória marcada pela evolução e pelo atendimento das necessidades contemporâneas, contando com mais de 8000 escolas, em quase 600 municípios e mais de um milhão de estudantes matriculados em seus cursos.

O IFSul é uma instituição que integra a Rede Federal, conjuntamente a outros 37 Institutos Federais e 02 Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFETs), e também a escolas técnicas vinculadas a Universidades Federais, ao Colégio Pedro II e à Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Os 14 campi do IFSul estão presentes em 10 regiões do Rio Grande do Sul, sendo eles: Santana do Livramento, Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Câmpus avançado Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas – Visconde da Graça, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires.

O Câmpus Santana do Livramento, amparado nos princípios da educação pública e gratuita, que reúne ensino, pesquisa e extensão, reitera o compromisso com o processo educativo e com o desenvolvimento do indivíduo em todas as suas dimensões, por meio de uma educação humanística, científica e tecnológica, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional do IFSul.

Em parceria com a Dirección General de Educación Técnico Profesional - Universidad del Trabajo del Uruguay (DGETP-UTU), e de forma pioneira na América Latina, o IFSul oferece o projeto de Cursos Binacionais. Isso possibilita que os estudantes brasileiros e uruguaios, além de dividirem a mesma sala de aula, tenham o direito de, ao final do curso, receberem um certificado binacional, com validade nos territórios brasileiro e uruaio.

Considerando a missão institucional, o Curso Técnico em Administração, forma integrada e binacional, eixo tecnológico Gestão e Negócios, tem como objetivo a formação integral de um profissional preparado para o mundo do trabalho, buscando uma interação entre os conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos. Há um empenho para formar profissionais capacitados e comprometidos com o desenvolvimento local e regional. Eles devem ser capazes de exercer atividades de forma responsável, proativa, crítica e atualizada na resolução de problemas na sua área de conhecimento.

O Curso Técnico Binacional em Administração, na forma integrada, possui carga horária de 3.360 horas, atendendo ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio. A matriz curricular do curso abrange temas de formação geral e técnica.

O currículo do curso é um importante elemento que orienta os processos de ensino e aprendizagem, estruturado numa formação dinâmica dentro da organização acadêmica e fundamentado nas diretrizes contidas no Projeto Pedagógico Institucional do IFSul.

O curso Técnico Binacional em Administração está organizado em quatro anos, na forma integrada, modalidade presencial, regime anual e com três etapas avaliativas por ano. Ele contempla os componentes curriculares necessários à formação do futuro profissional, por meio de estudos que visam à associação entre a teoria e a prática, desenvolvimento de competências e habilidades associadas a ferramentas, técnicas e

estratégias, visando à resolução de temas inerentes à administração, de forma competente e ética.

O primeiro ano introduz a Administração e seus fundamentos, bem como os fundamentos do universo Contábil. Também, apresenta a Gestão de pessoas proporcionando que o estudante já conheça as relações humanas dentro da administração e do ambiente organizacional.

O segundo ano contempla os fundamentos do Direito aplicados à administração, os aspectos introdutórios sobre Gestão Pública e o Terceiro Setor, com o propósito de ampliar os conhecimentos acerca da legislação básica e das possibilidades no mundo do trabalho. Além disso, a introdução às finanças com a matemática financeira é contemplada.

No terceiro ano, dá-se continuidade às finanças, com a Administração financeira, que possui foco na área de Administração da produção. Afora isso, são introduzidos o Marketing, com sua gestão nas organizações, e a Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, aborda temas relevantes na sociedade atual.

Por fim, no quarto ano, tem-se uma abordagem mais aplicada, trazendo um Projeto integrador, que apresenta característica interdisciplinar que visa a integração dos conteúdos aprendidos. As disciplinas de Empreendedorismo, Estratégia Empresarial e Gestão de Projetos apresentam uma abordagem mais prática e alinhada ao mercado de trabalho, as quais contemplam o eixo tecnológico da área, Gestão e Negócios.

Para o alcance do perfil profissional proposto neste projeto, o curso prevê a utilização de diferentes estratégias de ensino, integrando os saberes da formação geral aos conceitos da área técnica específica de forma contextualizada e interdisciplinar, a fim de vincular os diferentes saberes às dimensões do mundo do trabalho.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

### **3.2 - Justificativa**

Brasil e Uruguai dividem aproximadamente 1.000 quilômetros de fronteira e, com exceção do entorno da Lagoa Mirim, que separa as populações de leste e oeste, a linha tende a ser um espaço de constante trânsito. Características comuns, como as feições geográficas em que predominam planícies adequadas à pecuária extensiva e agricultura, especialmente a de arroz, favorecem a integração e o intercâmbio.

Santana do Livramento, município onde está localizado um dos câmpus do IFSul, encontra-se a uma distância de 498 km da cidade de Porto Alegre, capital do Rio

Grande do Sul (RS), e a 500 km de Montevidéu (capital do Uruguai). Santana do Livramento possui uma área de 6.946,40km<sup>2</sup>, sendo o segundo maior município gaúcho em extensão territorial. O município possui 84.421 habitantes, segundo o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE<sup>1</sup>.

Em 2009, a cidade foi declarada oficialmente pelo governo brasileiro como a cidade símbolo da integração brasileira com os países membros do Mercosul. No que tange à sua extensão fronteiriça, Livramento registra mais de 100 quilômetros de faixa de fronteira seca com o Uruguai, constituindo, juntamente com a cidade vizinha Rivera (Uruguai), uma conurbação binacional que soma cerca de 194.000 habitantes<sup>2</sup>.

No lado brasileiro, em Santana do Livramento, a economia se volta para a pecuária (bovinos e ovinos) e para a produção de arroz e soja. Nos últimos vinte anos, também vem sendo ampliada a produção frutífera, com destaque para a vitivinicultura e olivicultura. Já no lado uruguaio, a cidade de Rivera destaca-se comercialmente pelos seus Free Shops e sua reflorestação. Ambas as cidades passam por processos de redirecionamentos econômicos e identitários. Questões relacionadas ao comércio, ao turismo, à energia eólica, à produção de vinhos finos, azeite de oliva, entre outras, vêm transformando a fronteira e, por consequência, exigindo maior qualificação da força de trabalho.

O Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFSul - em Santana do Livramento, está estrategicamente localizado há apenas três quadras do Parque Internacional – área turística dividida por Brasil e Uruguai – que constitui um marco de limites do território dos dois países. Espaço este que é símbolo de irmandade, ostentando, lado a lado, uma flâmula verde e amarela e outra azul e branca. As relações políticas, econômicas e culturais entre as duas localidades são intensas e constantes de modo a emprestar ao lugar o título de “Fronteira da Paz”. Dessa forma, a ideia de fronteira vai muito além da abordagem conceitual, geográfica ou política, ampliando-a para a das fronteiras culturais, que “remetem à vivência, às socialidades, às formas de pensar intercambiáveis, aos éthos, valores, significados contidos nas coisas, palavras, gestos, ritos, comportamentos e ideias”<sup>3</sup>.

A diversidade cultural que se percebe nesse lugar remonta à ideia de que “a fronteira não é exclusivamente uma linha divisória, mas é também um lugar de

---

<sup>1</sup> IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/santana-do-livramento/panorama>>. Acesso em: 29 nov. 2024.

<sup>2</sup> INE. Instituto Nacional de Estadística. Censo 2023. <<https://www.gub.uy/instituto-nacional-estadistica/politicas-y-gestion/infografias-departamentales>>. Acesso em: 29 nov. 2024.

<sup>3</sup> PESAVENTO, Sandra Jatahy. Fronteiras culturais em um mundo planetário - paradoxos da(s) identidade(s) sul-latino-americana(s). Revista del Cesla, Warszawa, v. 8, p.9-19, 16 jan. 2008.

comunicação". Há muito deixou de jogar um papel de barreira separadora para se converter em lugares de passagem e de intercomunicação"<sup>4</sup>.

A criação dos Institutos Federais, em dezembro de 2008, possibilitou ações mais concretas com o objetivo de oferecer aos jovens brasileiros e de países fronteiriços uma formação profissional com respaldo de uma diplomação binacional.

A necessidade de fortalecimento da oferta de educação técnico-profissional nas regiões da fronteira motivou a parceria entre o IFSul e o CETP-UTU (Consejo de Educación Técnico Profesional - Universidad del Trabajo del Uruguay). Tal parceria tem como base legal os seguintes acordos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai: 1) Acordo Básico de Cooperação Econômica, Científica e Técnica, firmado em 12 de junho de 1975; 2) Acordo sobre Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Uruguaios e Brasileiros, subscrito em 21 de agosto de 2002; 3) Acordo para criação de Escolas e/ou Institutos Binacionais Fronteiriços Profissionais e/ou Técnicos e para a Habilitação de Cursos Técnicos Binacionais Fronteiriços", firmado em 01 de abril de 2005.

A autorização de funcionamento do Câmpus Santana do Livramento, em 2010, aliado à Escola Técnica de Rivera, veio garantir efetivamente o começo dos cursos. Com Câmpus Avançado Jaguarão, em 2014, ampliaram-se as alternativas educacionais, com a oferta de novos cursos juntamente com a Escola Técnica de Rio Branco, no Uruguai.

A parceria entre o IFSul e a DGETP-UTU se estabelece como referência para os demais Institutos Federais na diplomação binacional de estudantes de dois países de fronteira. Dessa forma, o IFSul quer fortalecer a relação já existente e ampliar as oportunidades na Educação Tecnológica, ofertando cursos técnicos e superiores binacionais.

As escolas de fronteira, ao oferecerem os cursos binacionais, trouxeram um inegável avanço na Educação Tecnológica brasileira e na dos países vizinhos. Brasil, Uruguai e Argentina que, desde a década de 90, através das discussões no âmbito do Mercosul, ensaiavam a concretização desta parceria pioneira.

Os cursos técnicos binacionais, oferecidos nos limites de Brasil e Uruguai, constituem-se como um projeto piloto do Ministério da Educação - MEC, capitaneado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia - SETEC que estão em consonância com as metas 10 e 11 do Plano Nacional de Educação , que objetiva expandir as "matrículas da educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e

---

<sup>4</sup> JÁCOMO, A. Cultura de fronteira, um desafio à integração. Centro de Estudos Ibéricos. Disponível em: <<http://www.cei.pt/pdfdocs/Cultura%20de%20fronteira.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2024.



médio, na forma integrada à educação profissional técnica, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.”<sup>5</sup>.

Tendo em vista as peculiaridades dessa região, a implantação do Curso Técnico em Administração, forma integrada, nesta parceria com a Universidade do Trabalho do Uruguai, fortalece ainda mais esta aliança internacional consolidada, de modo a atender a uma necessidade comum da zona fronteira, tornando mais igualitário o acesso à qualificação profissional e, ao mesmo tempo, possibilitando, ainda mais, a integração entre os dois países.

Um ensino integrado de qualidade, o qual o Instituto Federal Sul-rio-grandense busca oferecer, deve oportunizar aos estudantes uma melhora nas condições de trabalho e de vida, na medida em que incentiva o estudo e o desenvolvimento do senso crítico e fornece o conhecimento técnico de qualidade como uma ferramenta indispensável no mundo do trabalho, dando-lhes mais eficiência e garantias para um futuro promissor.

Nesse contexto, o planejamento do curso proposto neste projeto pedagógico de curso, partiu do estudo da demanda de mercado, direcionando-se à área de Gestão e Negócios, visando uma melhor qualificação na área administrativa da região. O curso Técnico em Administração busca preparar o estudante a se tornar um profissional com conhecimentos abrangentes na área de gestão, que otimize recursos com a finalidade de atender um mercado em constante movimento e mostrando-se receptivo, com o intuito de formar profissionais capacitados, qualificados e proativos dentro da sua área de atuação, como no comércio, serviços e agronegócios, por exemplo. Almeja-se também que esse profissional, não só preencha essa demanda, mas também possa ampliá-la, contribuindo para o desenvolvimento da região.

No que diz respeito à área de influência do referido curso nas cidades de Santana do Livramento e Rivera, a implantação do Curso Técnico em Administração apresenta uma função estratégica: elevar a qualificação dos profissionais para a gestão de empresas em diversos ramos e seus recursos, tendo como consequência, a promoção de desenvolvimento em ambos os países. Considera-se uma iniciativa pioneira na educação profissional brasileira, a disponibilização de cursos técnicos binacionais, em que o profissional formado recebe uma certificação reconhecida pelos sistemas educacionais dos dois países envolvidos.

---

<sup>5</sup> MEC. Ministério da educação. Disponível em:< [https://simec.mec.gov.br/pde/grafico\\_pne.php](https://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php)>. Acesso em: 29 nov. 2024.

### 3.3 - Objetivos

O objetivo geral do curso Técnico em Administração é formar profissionais críticos, solidários e proativos, com formação técnica para atuar no âmbito da administração/gestão. Tal formação técnica compreende aspectos como suporte e promoção de melhorias nas organizações, tanto na produção como nas rotinas administrativas, e atuação nas áreas de comercialização, controle contábil, qualidade, pessoas, finanças, logística, marketing e empreendedorismo. Tudo isso com base na observação de fatores tais como a legislação, as normas técnicas, a saúde e a segurança do trabalho, a responsabilidade e sustentabilidade social, a preservação do meio ambiente, a qualidade de vida, a ética profissional e o desenvolvimento interpessoal.

Na busca do alcance pleno do objetivo geral do curso, delineou-se os seguintes objetivos específicos:

- Formar profissionais que compreendam as demandas da área de Gestão e negócios por meio da implementação dos processos de ensino, pesquisa e extensão, os quais possibilitem a formação integral do estudante;
- Promover práticas de ensino através dos conhecimentos humanístico, científico e tecnológico, buscando a indissociabilidade entre a teoria e a prática em todo o processo de aprendizagem;
- Capacitar profissionais para a aplicação de conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, por meio do desenvolvimento de competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;
- Fomentar a capacidade dos profissionais em reconhecer e valorizar os sujeitos e suas diversidades, identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;
- Preparar profissionais capazes de executar operações administrativas relativas aos protocolos, aos arquivos, aos estoques, aos materiais, às pessoas e às finanças. Além de elaborar e expedir documentos e controles, bem como operar sistemas de informações gerenciais e suas tecnologias;
- Propiciar estratégias educacionais voltadas para a contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade, a fim de incentivar nos estudantes reflexões sobre ética, cidadania e diversidade. Com isso, é possibilitada a formação de indivíduos críticos, criativos e conscientes de seus direitos e responsabilidades e que possam contribuir para o seu desenvolvimento social e profissional.

Assim, acredita-se que tal formação capacita e qualifica o Técnico em Administração para sua inserção profissional e assegura o atendimento das demandas do mundo do trabalho na área de Gestão e Negócios. Também, proporcionará melhoria das condições de vida em sociedade, comprometido com o desenvolvimento regional, exercendo atividades de forma responsável, humana e ética.

#### **4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO**

Para ingressar no Curso Técnico em Administração, de forma integrada, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Fundamental no Brasil (ou equivalente) ou o Educação Secundária - Ciclo Básico Completo - sem disciplinas prévias no Uruguai (ou equivalente).

O processo seletivo para ingresso de alunos brasileiros no Curso será regulamentado em edital específico, considerando a característica binacional dos cursos (item 9.1.1).

Para os alunos uruguaios, não haverá processo seletivo para ingresso e, no caso de haver maior número de inscritos do que vagas, abrir-se-á um processo de sorteio público, conforme a regulamentação do DGETP-UTU.

O processo de sorteio público consiste, em primeiro lugar, na divulgação por meio da mídia local e de ligações telefônicas para os inscritos, comunicando o local e o horário do sorteio. Esse é efetuado por um advogado contratado ou por um “escribano” registrado.

O sorteio é realizado em público, na presença dos interessados e da comunidade em geral, nas dependências da Escola Técnica Superior de Rivera da DGETP-UTU, na cidade de Rivera, Uruguai. Logo após, registra-se todo o processo em ata, com a ordem dos classificados do primeiro ao último, e finaliza-se com as assinaturas da equipe da direção da Escola Técnica Superior de Rivera.

Os alunos estrangeiros, não brasileiros e não uruguaios, residentes no Brasil ou no Uruguai, poderão ingressar no curso, seguindo os requisitos exigidos para o processo de ingresso de cada país, ou seja, processo seletivo por meio de edital específico, no Brasil, e por sorteio público, no Uruguai.

## 5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Série
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Manhã (ano ímpar) e Tarde (ano par)
Número de vagas	32 vagas (16 vagas reservadas para o Brasil e 16 vagas para o Uruguai)

## 6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de integralização	8 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.390h
Carga horária em disciplinas eletivas ( <u>conforme opção</u> do Curso, correspondendo ao conjunto de disciplinas escolhidas pelo estudante dentre um rol de disciplinas ofertadas pelo Curso, <b>integrando a CH total mínima</b> estabelecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos)	Não possui
Estágio Profissional Supervisionado ( <u>conforme opção</u> do Curso, com carga horária <b>adicionada à CH total mínima</b> estabelecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos)	Não possui
Atividades Complementares ( <u>conforme opção</u> do Curso, <b>integrando a CH total mínima</b> estabelecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, <b>não excedendo 20% da CH total mínima do Curso</b> )	Não possui
Trabalho de Conclusão de Curso ( <u>conforme opção</u> do Curso, com carga horária <b>adicionada à CH total mínima</b> estabelecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos)	Não possui
<b>Carga horária total mínima do Curso (CH disciplinas obrigatórias + CH disciplinas eletivas + CH atividades complementares)</b>	3.390h

<p align="center"><b>Carga horária total do Curso (CH disciplinas obrigatórias + CH disciplinas eletivas + CH estágio profissional supervisionado + CH atividades complementares + CH trabalho de conclusão de curso)</b></p>	<p align="center">3.390h</p>
<p>Optativas (<u>conforme opção</u> do Curso, correspondendo ao conjunto de disciplinas escolhidas pelo estudante dentre um rol de disciplinas ofertadas pelo Curso <b>para além da carga horária mínima</b> do Curso)</p>	<p align="center">-</p>

## 7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso, o estudante receberá o diploma de Técnico em Administração pelo IFSul. No referido documento, constará o título de Técnico Bachiller en Administración, pelo DGETP-UTU.

## 8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

### 8.1 - Perfil profissional

O perfil profissional do Técnico em Administração, com formação integrada ao ensino médio, contempla uma formação técnica em Gestão e Administração, aliada a formação humanística, científica e tecnológica, seguindo os preceitos da missão institucional do IFSul. Com tal formação, o egresso está apto a compreender que as formações humanas e científicas, dentro dos princípios democráticos, estão alinhadas aos conhecimentos técnicos recebidos, e que todos eles podem ser aplicados no mundo do trabalho.

A formação recebida, ao longo do curso, habilita o egresso a atuar em diferentes tipos de organizações e empresas e o habilita a utilizar-se de habilidades técnicas essenciais, como de ferramentas de gestão administrativa, contábil básica, gestão de pessoas, aspectos legais, sociais, ambientais e processos. Além disso, destaca-se por sua capacidade de adaptação e resolução de problemas, sendo capaz de auxiliar de forma eficaz em diferentes contextos organizacionais, desde pequenas empresas até organizações de grande porte. O egresso também desenvolve o comprometimento com a ética profissional, responsabilidade e o engajamento com o desenvolvimento sustentável da região. Desse modo, contribui para o crescimento econômico e social de Santana do Livramento, compreendendo as peculiaridades da região de fronteira.

O técnico em Administração, em seu perfil profissional, apresenta domínio de conhecimentos administrativos, em conformidade com as regulamentações e padrões éticos, incluindo legislação, diretrizes de conduta e normas de saúde e segurança no trabalho. Afora isso, pode aplicar práticas empreendedoras e inovadoras com foco em identificar e explorar oportunidades de negócio e, conseqüentemente, gerar renda. Ainda, apresenta compromisso profissional para com as necessidades e percepções da realidade dos clientes, respeitando a diversidade e promovendo a sustentabilidade.

### **8.1.1 - Competências profissionais**

A proposta pedagógica do Curso estrutura-se para que o estudante venha a consolidar, ao longo de sua formação e seguindo os preceitos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, as capacidades de:

- Compreender os conceitos básicos e executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria, por meio de modelos de gestão nas ações relacionadas às áreas de:
  - Gestão de pessoas;
  - Finanças e orçamentária;
  - Produção e materiais;
  - Marketing, mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação para as funções administrativas, sejam elas operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação;
- Elaborar e expedir relatórios, confecção e expedição de documentos das diferentes áreas administrativas, incluindo orçamentos, protocolos e arquivamento;
- Auxiliar na elaboração de pareceres, relatórios e laudos para tomada de decisões;
- Compreender e operacionalizar ações relacionadas ao Empreendedorismo;
- Atuar de forma crítica, proativa, empática e consciente de seus direitos e responsabilidades;
- Exercer as suas atividades, pautado na ética, buscando soluções adequadas e comprometido com o desenvolvimento sustentável da sua região.

## **8.2 - Campo de atuação**

O egresso do Curso estará apto a atuar em empresas de micro, pequeno, médio e grande porte, como indústrias e comércios em geral, em prestadoras de serviços, na área administrativa do Agronegócio, em organizações do Terceiro Setor, e na área administrativa de instituições públicas. E, em algumas situações, na gestão do seu próprio negócio, pois seu campo de atuação abrange áreas como finanças, marketing, produção e gestão de pessoas. Diante desse cenário, acredita-se que esse egresso contribuirá para o desenvolvimento da região por meio de profissionais capacitados e qualificados em conhecimentos técnicos em administração.

## **9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **9.1 - Princípios metodológicos**

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o processo de ensino-aprendizagem privilegiado pelo Curso Técnico em Administração contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais no eixo Gestão e Negócios.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mercado de trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem:

- A interdisciplinaridade, com a constante busca de momentos de reflexão sobre os conhecimentos a serem trabalhados em cada disciplina e a possibilidade de inter-relação com as demais disciplinas, visando que o estudante consiga compreender o todo e não fragmentos atrelados a disciplina individualmente.

- Uso das TIC's, nas diversas disciplinas que compõem a grade curricular do curso Técnico em Administração, tais como: recursos audiovisuais, softwares e internet para a construção do conhecimento. Dessa maneira, é possível que sejam

desenvolvidas atividades que contemplem o domínio de ferramentas relacionadas à administração/gestão, entre outros.

- Realização de atividades práticas inerentes à formação profissional no ambiente administrativo, com realização de visitas técnicas a eventos para complementação de saberes, além da possibilidade de os estudantes desenvolverem projetos de ensino, pesquisa e extensão.

- Formações complementares, com o apoio de instituições locais ou regionais, ligadas à área de administração, com os núcleos do Campus NUGAI, NAPNE, NUGEDS e NEABI, que viabilizem cursos, seminários, palestras, em diversas áreas do saber. Tais atividades com o propósito de ampliar os conhecimentos do discente em relação ao universo da administração e o seu contexto sociocultural, de forma que sejam compreendidas e refletidas as questões sociais e do mundo do trabalho.

### **9.1.1 - Princípios Binacionais**

Busca-se, na metodologia de trabalho, desenvolver estratégias que viabilizem a construção de propostas de cursos com princípios binacionais na região fronteira Brasil-Uruguai, de tal forma que o conjunto de características distintas deste feito educativo forneça aos estudantes uma experiência própria e diferente de outras experiências.

Os cursos técnicos binacionais oferecidos pelas instituições parceiras IFSul e DGETP-UTU reúnem culturas, nacionalidades, sujeitos e idiomas diversos, vinculados por meio da educação. No seu tempo e espaço, a língua tem se mostrado como um traço identitário relevante, mobilizando docentes e estudantes ao exercício da aprendizagem, da escuta e da integração. Diante desse quadro, as práticas pedagógicas são revisitadas e reconfiguradas a fim de contemplar a multiplicidade que se coloca.

A seguir, são elencados alguns dos princípios metodológicos binacionais, criados a partir das peculiaridades da referida região fronteira e das necessidades das instituições parceiras:

- Considerar como estudantes binacionais todos aqueles matriculados em qualquer uma das instituições participantes conveniadas, em cursos binacionais, permitindo assim que os mesmos possuam benefícios e direitos, bem como deveres e obrigações pertinentes;
- Definição de políticas, de áreas educacionais e laborais estratégicas de integração de forma conjunta;



- Levantamento das demandas do setor laboral em ambos os lados da fronteira, visando o desenvolvimento de um diagnóstico acerca do espaço transfronteiriço por meio de consulta aos setores público e produtivo, assim como à comunidade da fronteira;
- Definição dos perfis dos egressos que atendam às demandas dos dois lados da fronteira, cargas horárias mínimas e demais exigências de formação em consonância aos catálogos de cada sistema educacional;
- Consonância às tabelas educacionais de equivalência de níveis de ensino em ambos os países, tanto para ingresso quanto para conclusão dos cursos;
- Conferência dos conteúdos programáticos de modo que contemplem as bases científicas e tecnológicas exigidas em cada nacionalidade;
- Construção conjunta dos projetos pedagógicos, os quais devem ser aprovados em ambas as instituições, comparando e discutindo metodologias de ensino e de avaliação;
- Alterações dos projetos pedagógicos dos cursos devem ser informados às instituições parceiras, negociando a forma de trabalho conjunto caso a caso;
- Alterações da oferta educativa informadas previamente às instituições conveniadas;
- As inscrições podem ser realizadas em qualquer uma das instituições parceiras, independentemente da nacionalidade dos candidatos, seguindo expressamente as regras das referidas instituições;
- A seleção de candidatos de sua nacionalidade é realizada por cada instituição, respeitando os modelos já existentes e comumente empregados, tais como provas classificatórias (Brasil) ou sorteio (Uruguai).
- Equivalência de vagas para cada nacionalidade. As vagas reservadas a uma nacionalidade, quando não ocupadas, após os processos de seleção, devem ser destinadas a candidatos da outra nacionalidade;
- Promoção de metodologias de ensino que privilegiem o diálogo e a socialização de experiências, de conhecimentos e de aspectos culturais;
- Equivalência da oferta educativa binacional, na qual cada instituição procura ofertar um número equânime de cursos ou vagas, buscando ampliar o leque de opções na região de fronteira;
- Cada instituição tem um responsável nas reitorias e outro responsável nos Campus para encaminhamento das demandas binacionais;

- Todos os cursos devem prever conhecimentos em gestão e empreendedorismo, com foco na geração de novas oportunidades e novos negócios na região;
- Possibilidade de utilização dos idiomas português e espanhol em qualquer atividade de ensino, pesquisa e extensão, respeitando as línguas maternas dos docentes e discentes nas atividades do curso;
- Consideração de aspectos e normativas brasileiras e uruguaias nos planos de ensino de todas as disciplinas e na dinâmica cotidiana de sala de aula;
- Estímulo à realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão envolvendo os dois lados da fronteira;
- Planejamento de visitas técnicas, conforme possibilidades e disponibilidades do setor produtivo bilateral;
- Estímulo e promoção de oportunidades de estágio em ambos os lados da fronteira;
- Emissão de diplomas registrados em ambas as instituições e países, não sendo necessária a revalidação, seguindo regulamentos e legislações nacionais, atendendo ao plano de trabalho, anexo ao convênio interinstitucional ou as respectivas Atas de Entendimentos;
- Os estudantes dos cursos binacionais devem estar matriculados no setor de registros acadêmicos de ambas as instituições;
- Garantia dos direitos a todos os alunos destes cursos, enquanto discentes, em ambos os países;
- Todos discentes regularmente registrados em ambas instituições podem concorrer a benefícios de assistência estudantil e bolsas nas instituições participantes, não podendo ser onerado em nenhuma situação por qualquer tipo de benefício, devido ao princípio de reciprocidade.

## **9.2 - Prática profissional**

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o Curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica da administração, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os estudantes atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviços da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos profissionais, atribuindo ao **trabalho** o status de principal **princípio educativo**, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Administração assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso Técnico em Administração traduz-se curricularmente através de componentes curriculares teóricos/práticos, os quais serão planejados no sentido de proporcionar aos estudantes, oportunidades de realizarem práticas profissionais na área de formação ao longo do curso como aplicação de ferramentas de gestão e de resolução de problemas que simulem situações reais da atuação do Técnico em Administração. A prática profissional também será proporcionada por meio de palestras e seminários, visitas técnicas, feiras e por meio do Projeto Integrador, previsto no currículo do curso.

### **9.2.1 - Estágio profissional supervisionado**

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado, o Curso Técnico em Administração **não** oferta Estágio Profissional Supervisionado, assegurando, no entanto, a prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

### **9.2.2 - Estágio não obrigatório**

No Curso Técnico em Administração prevê-se a possibilidade de realização de estágio não obrigatório, em qualquer momento do curso, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

Essa modalidade de estágio segue a legislação vigente e está normatizada no regulamento de estágios do IFSul, os quais preveem que o estágio não obrigatório deve ser acompanhado, por meio de relatórios semestrais, por um orientador da instituição de ensino e um supervisor da concedente do estágio.

### **9.3 - Atividades Complementares**

O Curso Técnico em Administração não prevê atividades complementares.

### **9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso**

O Curso Técnico em Administração não prevê Trabalho de Conclusão de Curso.

### **9.5 - Matriz curricular**

Em anexo.

### **9.6 - Matriz de disciplinas eletivas**

O Curso Técnico em Administração não oferta disciplinas eletivas.

### **9.7 - Matriz de disciplinas optativas**

O Curso Técnico em Administração não oferta disciplinas optativas.

### **9.8 - Matriz de pré-requisitos**

O Curso Técnico em Administração não possui pré-requisitos em sua matriz curricular.

### **9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes**

O Curso Técnico em Administração não possui Matriz de disciplinas equivalentes, tendo em vista que será ofertado pela primeira vez neste Câmpus.

### **9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância (quando houver)**

O Curso Técnico em Administração não possui componentes curriculares a distância.

### **9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia**

Em anexo.

### **9.12 - Flexibilidade curricular**

O Curso Técnico em Administração, forma integrada, implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nesta perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. Sendo assim, estimula-se o envolvimento do estudante em atividades de extensão, participação em eventos direcionados à área de formação, tanto no Brasil como no Uruguai, como feiras, seminários, viagens técnicas, estágios não obrigatórios, projeto de monitorias acadêmicas, projetos de ensino e atividades de iniciação à pesquisa, dentre outras atividades especificamente promovidas ou articuladas ao Curso, dentre outras experiências potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às questões sociais.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, também a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

### **9.13 - Política de formação integral do estudante**

O curso Técnico em Administração, além dos objetivos identificados no item 3.3 deste documento, pretende formar sujeitos capazes de exercerem com competência sua condição de cidadão construtor de saberes significativos para si e para a sociedade. Nesse sentido, faz-se necessário uma compreensão de que o conhecimento não se dá de forma fragmentada e sim no entrelaçamento entre as diferentes ciências. Diante dessa compreensão, a organização curricular do curso assumirá uma postura interdisciplinar possibilitando assim, que os elementos constitutivos da formação integral do estudante sejam partes integrantes do currículo de todas as disciplinas, de forma direta ou indireta, considerando-os como princípios constitutivos do currículo do curso. Eis os princípios balizadores da formação integral do estudante:

- Ética;
- Raciocínio lógico;
- Redação de documentos técnicos;
- Atenção às normas técnicas e de segurança;
- Capacidade de trabalhar em equipe, com iniciativa, criatividade e sociabilidade;
- Estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora;
- Integração com o mundo do trabalho;
- Conhecimento da história e cultura afro-brasileira e indígena (Relações Humanas, ética e cidadania);
- Educação em direitos humanos (Ética e Legislação Aplicada à Administração);
- Consciência ambiental (Sociedade e Tecnologia).

A fim de preparar o estudante para o mundo do trabalho, o currículo do curso prevê atividades práticas em que situações de aprendizagem são criadas, na busca do desenvolvimento das habilidades já mencionadas e também na educação do estudante para o exercício da sua profissão e da cidadania.

### **9.14 - Políticas de apoio ao estudante**

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida acadêmica.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);

- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa Bolsa Permanência;
- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Realização de visitas técnicas;
- Aulas de reforço por meio de atendimentos individuais ou em grupo;
- Sala de atendimento com recursos adaptados, com apoio de psicopedagoga;
- Atendimento educacional especializado;
- Apoio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);
- Apoio dos núcleos de Gênero e Diversidade Sexual (NUGED), de Gestão Ambiental Integrada (NUGAI) e do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI);
- Oficinas especiais para complementação de estudos;
- Palestras, web conferências, minicursos em parceria com instituições;
- Participação em feiras, seminários;

### **9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão**

A organização curricular do Curso Técnico em Administração está orientada para a formação de profissionais capazes de desenvolver tarefas próprias e de aprender os processos administrativos para atender à diversificação e à complexidade da área de Gestão e Negócios. Também enfoca formação específica voltada para a gestão e para o desenvolvimento do mundo do trabalho. Apresenta estrutura acadêmica que busca propiciar, ao estudante, uma sólida formação orientada à compreensão teórico-prática das operações em sua área.

O curso irá trabalhar o ensino técnico em conjunto com a formação humanística, científica e integral do estudante, considerando os princípios binacionais,

em cada plano de ensino e metodologia específica para atender ao público fronteiriço. Assim, os estudantes terão a oportunidade de participar de atividades de pesquisa e extensão ao longo de toda a sua formação, de maneira articulada com as ações de ensino, tais como visitas técnicas, semana acadêmica e projeto integrador.

Será estimulada a tríade indissociável entre Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio de editais, com e sem fomento, para a realização de projetos nas três áreas durante o tempo de formação. Essa indissociabilidade se dará por intermédio da:

a) relação ensino/extensão, em que o conhecimento acadêmico alcança a comunidade externa, trazendo como retorno ao instituto o conhecimento reelaborado e enriquecido;

b) relação pesquisa/extensão, na qual ocorre a produção do conhecimento capaz de contribuir para as relações sociais de forma significativa;

c) relação pesquisa/ensino, em que procura tornar as práticas acadêmicas mais tangíveis, aproximando os saberes da realidade, por meio do método científico, transformando o estudante em pesquisador.

Essas relações irão integrar-se à formação acadêmica, permitindo que estudantes e professores interajam como sujeitos desse processo, de forma que o ensino, a pesquisa e a extensão se transformem em instrumentos capazes de articular teoria e prática, dando suporte às mudanças necessárias ao processo pedagógico.

#### **9.16 - Política de inclusão e acessibilidade do estudante**

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - Necessidades Específicas - entendidas como necessidades que se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e/ou transtorno do espectro autista, transtornos neurológicos e outros transtornos de aprendizagem, sendo o Núcleo de Apoio às Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador dessas ações, juntamente com Equipe pedagógica (pedagogo área, Supervisão e orientação, professor de Atendimento Educacional Especializado (educador especial), coordenação do Curso e equipe multidisciplinar (psicólogo,



assistente social, enfermagem, médico ou área da saúde e outros profissionais que estejam envolvidos no acompanhamento do estudante).

II – Gênero e diversidade sexual: promoção dos direitos da mulher e de todo um elenco que compõe o universo da diversidade sexual para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual – NUGEDS.

III – Diversidade étnico-racial: voltada aos estudos e ações sobre as questões étnico-raciais em apoio ao ensino, pesquisa e extensão, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003, e das questões Indígenas, na Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas. Tendo como articulador dessas ações o Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, o Curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispendo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer 02/2013 que trata da Terminalidade Específica, no parecer CNE/CEB nº 5 de 2019, que trata da Certificação Diferenciada e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Prevê a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade curricular que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, considerando o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, dos objetivos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da Certificação Diferenciada e /ou Terminalidade

Específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com este projeto pedagógico de curso (PPC), respeitada a frequência obrigatória.

Garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação e uma matriz curricular compreendida como propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

### **Acessibilidade curricular e adaptações razoáveis para estudantes com necessidades específicas**

- Abordagem inclusiva que considere o conceito ampliado de acessibilidade, alinhada à legislação e aos documentos institucionais vigentes;

- Utilização da Resolução CONSUP/IFSUL nº 366 de 11 de dezembro de 2023 que aprova o Regulamento dos Processos Inclusivos para Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas no âmbito do IFSul, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

- Necessidade de acompanhamento e realização de Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades específicas, garantindo adequações no planejamento, acompanhamento e avaliação proporcionando o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem, conforme prevê a Lei Brasileira de Inclusão.

## **10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES**

Atendendo ao que dispõe o Art. 41 da LDB 9.394/96 e os Art. 35 e 36 da Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

- Em Cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

- Em outros Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em Cursos superiores de Graduação, mediante avaliação do estudante;

- Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, ou cursos em geral, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regido operacionalmente na Organização Didática da Instituição, visando reconhecer o domínio de saberes e competências compatíveis com os enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca deverá ser constituída pela Coordenação do Curso e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria/Chefia de Ensino do Campus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do estudante.

No processo deverão constar memorial descritivo especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

## 11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

### 11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e a compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve se limitar à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e à ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito do Curso Técnico em Administração, forma integrada, a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, privilegiando atividades como provas, trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina, que podem ser realizadas de forma individual ou em grupos.

A sistematização do processo avaliativo segue o que consta no Art.117, capítulo XIX da Organização Didática (OD) do IFSul, e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional, conforme descrito no quadro a seguir.

<b>Sistema de Registro da Avaliação</b>	
Nota	0 a 10
Nº de etapas	3
Intervalos	0,1
Arredondamento	Para valor superior respeitando o intervalo de 0,1

No processo de avaliação não é admitida a utilização de média entre as diferentes etapas do processo avaliativo e, considera-se aprovado o estudante que, em relação à nota, obtiver de 6,0 (seis) a 10 (dez) nas três etapas e apresentar percentual de frequência igual ou superior a 75% da carga horária total do período letivo.

Caso o estudante, ao final de cada etapa, apresentar nota inferior a 6,0 (seis) na(s) disciplina(s), terá direito a uma reavaliação. Até a referida reavaliação, serão oferecidos estudos de recuperação, via atendimentos individuais e/ou coletivos, para as aprendizagens não construídas, conforme cronograma previsto pelo professor. Caso o estudante, após as reavaliações não atingir a referida nota para aprovação, será realizada uma segunda reavaliação ao final do período letivo.

O estudante que reprovar em até duas disciplinas poderá progredir para o período letivo seguinte, cursando paralelamente, em turno oposto ao turno de matrícula do período letivo em curso, aquelas disciplinas em que reprovou. O estudante que reprovar em mais de duas disciplinas deverá repetir o período letivo, com aproveitamento dos estudos concluídos com êxito, salvo quando reprovado por infrequência. O estudante somente poderá progredir ao período letivo posterior se houver logrado êxito na(s) disciplina (s) em progressão cursada(s) no período letivo anterior.

Com base no processo de avaliação do curso, os docentes podem propor diversos tipos de instrumentos avaliativos, teóricos e práticos, conceituais e atitudinais, para que, com o método adequado, possam identificar o crescimento e as eventuais dificuldades do estudante ao longo do período letivo. Também serão avaliados aspectos humanos e sociais aliados aos conhecimentos técnicos trabalhados, sempre em busca do despertar da criticidade, da autonomia e da emancipação social.

## **11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso**

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pela Coordenadoria de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática auto avaliativa capitaneada pela Coordenadoria, o Curso Técnico em Administração, forma integrada, levanta dados sobre a realidade

curricular por meio de reuniões com as partes interessadas no processo, professores, estudantes e seus responsáveis e técnicos-administrativos em educação, por registros dos conselhos de classe, reuniões de curso e outros instrumentos avaliativos relevantes, como contatos com outras instituições de ensino e também com empresas atuantes na área. Por fim, por acompanhamento e análise de dispositivos legais pertinentes ao ensino técnico integrado e às exigências de formação profissional referentes ao Técnico em Administração.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual, a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

## **12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO**

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul, as discussões e as deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Comitê Pedagógico Binacional: IFSul e DGETP-UTU, responsável pela proposta de projeto Pedagógico de Curso ao Comitê Gestor Binacional (IFSul e DGETP-UTU);
- Comitê Gestor Binacional: IFSul e DGETP-UTU, responsável por aprovar a proposta de curso e seu respectivo Projeto Pedagógico encaminhando às instâncias competentes em cada instituição, podendo utilizar-se de fluxos flexíveis devido ao convênio estabelecido entre ambas.
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do Projeto);

- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).

Quanto à Coordenação de Curso, esta será escolhida por meio de votação entre os professores do curso Técnico em Administração. Caso haja candidato(a) único(a), este(a) será conduzido à coordenação por aclamação.

A composição, competências e atribuições da Coordenação de Curso encontram-se descritas na Organização Didática e no Regimento Interno do Câmpus.

## 13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Adriane Rodrigues Corrêa	Artes	Graduação em Gravura pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel/RS Graduação em Licenciatura em Artes - Educação Artística (Formação Pedagógica) pela Faculdade Claretiano/SP Especialização em Arte Terapia pela Faculdade ISEPE/PR Especialização em Tecnologias e Educação a Distância pela Universidade Cidade de São Paulo - UNICID/SP Especialização em Docência na Educação Profissional pelo SENAC/RS Mestrado em Artes Visuais pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel/RS Área de concentração: Artes	DE, 40h
Alexandre Garcia Amaral	Geografia I, Geografia II e Geografia III	Licenciatura em Geografia plena Universidade Federal de Pelotas - UFPel Especialização em Geografia do Brasil pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel	DE, 40h

Alfredo Parteli Gomes	Informática	<p>Graduação em Bacharel em Informática pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP</p> <p>Especialização em Sistemas de Informação para Web pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM</p> <p>Mestrado em Computação Aplicada pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA</p> <p>Área de concentração: ciência da computação</p>	DE, 40h
Álvaro Tavares Duarte	Química I, Química II e Química III	<p>Bacharelado e Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel</p> <p>Mestrado em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS</p> <p>Doutorado em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS</p> <p>Área de Concentração - Química</p>	DE, 40h
Ana Carla Ferreira Nicola Gomes	Matemática I, Matemática II, Matemática III e Matemática IV	<p>Graduação em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar</p> <p>Especialização em Atendimento Educacional Especializado pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG</p> <p>Mestrado em Modelagem Computacional pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG</p> <p>Doutorado em Modelagem Computacional pela Universidade Federal do Rio Grande</p> <p>Área de Concentração: Matemática Aplicada</p>	Substituta, 40h
Bruno Ramires Zilli	Língua Portuguesa, Espanhola e Literaturas I,	Graduação em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.	Substituto, 40h



	Língua Portuguesa, Espanhola e Literaturas II, Língua Portuguesa, Espanhola e Literaturas III e Língua Portuguesa, Espanhola e Literaturas IV.	<p>Especialização em Gestão, Supervisão e Orientação Educacional pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo - FATECH.</p> <p>Especialização em Língua Portuguesa pela Faculdade de Educação São Luiz.</p> <p>Especialização em Metodologias do Ensino de Língua Inglesa pela UNINA.</p> <p>Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.</p> <p>Área de concentração: Tecnologias Educacionais em Rede para a Inovação e Democratização da Educação.</p>	
Cibele da Costa Cardoso.	Biologia I, Biologia II e Biologia III	<p>Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pampa</p> <p>Especialização em Diversidade e Conservação da Fauna pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.</p> <p>Mestrado em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais pela Universidade Federal do Rio Grande.</p> <p>Área de Concentração: Ecologia e Zoologia.</p>	Substituta, 40h
Circi Nayar Oliveira Lourenço	Língua Portuguesa, Espanhola e Literaturas I, Língua Portuguesa, Espanhola e Literaturas II, Língua Portuguesa, Espanhola e Literaturas III e Língua Portuguesa, Espanhola e Literaturas IV.	<p>Graduação em Pedagogia pela Associação Santanense Pró Ensino Superior -ASPES Santana do Livramento/RS.</p> <p>Graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.</p> <p>Mestrado em Linguística Aplicada pela Universidade Católica de Pelotas - UCPel.</p> <p>Área de concentração: Linguística aplicada.</p>	DE, 40h
Demetrius Ricco Ávila	Sociologia I e Sociologia II	Graduação em Ciências Sociais pela Universidade	DE, 40h

		<p>Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)</p> <p>Mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)</p> <p>Área de Concentração: História das Sociedades Ibéricas e Americanas</p>	
Eduardo Tanuri Pascotini	Educação Física I, Educação Física II e Educação Física III	<p>Graduação em Educação Física pela Universidade de Cruz Alta – Unicruz</p> <p>Graduação em Fisioterapia pela Universidade Luterana do Brasil – Ulbra</p> <p>Especialização em Ciências do Movimento Humano pela Universidade de Cruz Alta - Unicruz</p> <p>Especialização em Fisioterapia Traumatológica pelo Centro Universitário Uningá</p> <p>Mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM</p> <p>Doutorado em Bioquímica pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM</p> <p>Área de concentração: Educação Física, Reabilitação e Saúde</p>	DE, 40h
Eliezer dos Santos Oliveira	Filosofia I e Filosofia II	<p>Graduação e Licenciatura em Filosofia pela Universidade Católica de Pelotas - UCPEL.</p> <p>Especialização em Educação: Docência Superior pela Universidade Católica de Pelotas - UCPEL.</p> <p>Mestrado em Educação e Tecnologia pelo Instituto Federal Sul-riograndense - IFSul.</p> <p>Área de Concentração: Humanidades</p>	DE, 40h

Fabiana Soares da Silva	Língua Portuguesa, Espanhola e Literaturas I, Língua Portuguesa, Espanhola e Literaturas II, Língua Portuguesa, Espanhola e Literaturas III e Língua Portuguesa, Espanhola e Literaturas IV	Graduação em Letras pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA Especialização em Leitura e Escrita pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA Mestrado em Letras pela Universidade Católica de Pelotas - UCPEL Doutorado em Letras pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC Área de Concentração: Linguística Aplicada	DE, 40h
Kauê Vargas Sitó	Língua Inglesa I, Língua Inglesa II e Língua Inglesa III	Graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação pela Uniasselvi.	DE, 40h
Lucas Felipe Santos de Azeredo	Física I, Física II e Física III	Licenciatura em Física pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES Mestrado em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS Área de Concentração: Física Experimental	DE, 40h
Miguel Ângelo Pereira Dinis	Informática	Graduação em Bacharelado em Informática pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP Especialização em Tecnologias em Ensino a Distância pela Universidade da Cidade de São Paulo - UNICID	DE, 40h
Nery Jocasta Denis Asconavieta Ferrao	História I, História II e História III	Licenciatura e bacharelado em História pela Universidade Federal de Roraima -UFRR Especialização em Mídias na educação pela Universidade aberta do Brasil - UAB	Substituta, 40h
Patricia Soares Khairallah	Supervisão pedagógica	Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil - Ulbra	40h

		Especialização em Espaços e Possibilidades para Educação Continuada pelo Instituto Federal Sul-riograndense - IFSUL	
Rafael Palota da Silva	Física I, Física II e Física III	Licenciatura em Física pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG  Bacharelado em Física pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG  Mestrado em Física pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG;  Doutorado pela Universidade Federal de Pelotas - UFPEL  Área de concentração: partículas elementares e campos.	DE, 40h
Ricardo Lopes de Jesus	Matemática I, Matemática II, Matemática III e Matemática IV	Graduação em Física pela Universidade Federal de Sergipe - UFS  Graduação em Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul - UniCSul  Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática pela Faculdade Instituto Souza - FaSouza  Especialização em Matemática e Física pela Faculdade Instituto Souza - FaSouza  Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Instituto Souza - FaSouza  Mestrado em Matemática pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG  Área de Concentração: Matemática	DE, 40h
Roseclair da Rocha Lacerda Barroso	Gestão de Pessoas  Gestão de marketing	Graduação em Administração pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP  Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica	DE, 40h

	<p>Matemática financeira</p> <p>Empreendedorismo</p> <p>Estratégia Empresarial</p> <p>Projeto integrador</p>	<p>pelos Instituto Federal Sul-riograndense - IFSul</p> <p>Especialização em Gestão de Pessoas pela Portal Faculdades</p> <p>Especialização em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas - FGV</p> <p>Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - área de concentração Administração</p>	
<p>Tiago da Silva Gautério</p>	<p>Matemática I, Matemática II, Matemática III e Matemática IV</p>	<p>Graduação em Matemática Licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG.</p> <p>Mestrado em Modelagem Computacional pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG.</p> <p>Área de Concentração: Multidisciplinar/Modelagem Computacional</p>	<p>DE, 40h</p>
<p>Vera Lucia Salim da Fonseca</p>	<p>Matemática I, II, III e IV</p>	<p>Licenciatura em Matemática pela Universidade de São Paulo - USP</p> <p>Mestre em Matemática Pura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS</p> <p>Área de Concentração: matemática</p>	<p>DE, 40h</p>
<p>Vitor Hugo Chaves Costa</p>	<p>Língua Inglesa I, Língua Inglesa II e Língua Inglesa III</p>	<p>Graduação em Letras - Português/Inglês pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM</p> <p>Graduação em Direito pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP.</p> <p>Especialização em TICS pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.</p> <p>Especialização em Direito de Família e Sucessões pela Fundação Escola Superior do Ministério Público - FMP.</p> <p>Mestrado em Letras - Estudos Linguísticos pela Universidade</p>	<p>DE, 40h</p>

		<p>Federal de Santa Maria - UFSM.</p> <p>Doutorado em Letras- Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.</p> <p>Área de Concentração: Letras</p>	
Walkiria Helena Cordenonzi	Informática	<p>Graduação em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS</p> <p>Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal Sul-riograndense - IFSul</p> <p>Especialização em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo - UPF</p> <p>Mestrado em Ciência da Computação Pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS</p> <p>Doutorado em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES</p> <p>Área de Concentração: Educação</p>	DE, 40h
Professor EBTT - A* e Professor EBTT - B*	<p>Fundamentos da Administração</p> <p>Fundamentos da Contabilidade, Gestão de pessoas,</p> <p>Fundamentos do Direito aplicado à Administração,</p> <p>Gestão Pública e Terceiro setor</p> <p>Matemática Financeira</p>	--	DE, 40h

	Administração Financeira  Gestão de marketing  Administração da Produção  Gestão Ambiental e Responsabilidade Social  Projeto integrador  Empreendedorismo  Estratégia Empresarial  Gestão de Projetos		
--	--	--	--

\* Os professores das disciplinas imediatamente acima estão em processo de concurso para Professor EBTT - efetivo DE 40h.

### 13.2 - Pessoal técnico-administrativo

Nome	Cargo/atribuições	Titulação/Universidade
Aline Schmidt San Martin	Administradora	Graduação em Administração pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA Mestrado em Administração pela Faculdade do Rio Grande - FURG Área de concentração: Administração
Ana Paula Vaz Albano	Assistente em Administração	Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal, pelo Instituto Brasileiro de Pós-graduação e Extensão - IBPEX

		Área de Concentração: Contabilidade e Finanças Públicas
Bruno Ernesto Techera da Motta	Técnico em Tecnologia da Informação	Graduação em Sistemas de Informação pela Universidade da Região da Campanha (URCAMP) Especialização em Gestão e Governança da Tecnologia da Informação pelo Centro Universitário SENAC Mestrado em Computação Aplicada pela Universidade Federal do Pampa (Unipampa) Área de Concentração: Computação Aplicada
Cacildo dos Santos Machado	Assistente em Administração	Graduação em Relações Internacionais pelo Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA Especialização em Gestão Pública pela Faculdade da Lapa - FAEL Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA Área de concentração: administração
Daniela Pires Seré	Assistente em Administração	Graduação em Administração com habilitação em Comércio Exterior pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP Especialização em Administração de Recursos Humanos e Marketing pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP Graduação em Direito pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP Especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
Graciele Melo Dorneles	Assistente social	Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA Especialização em Gestão Social: Políticas Públicas, redes e defesa de direitos pela



		universidade Norte do Paraná - UNOPAR Mestrado em Administração Pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA Área de Concentração: administração
Lisandra Saldanha de Abreu Gonçalves	Assistente de aluno	Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM Especialização em Educação Ambiental pela universidade Federal de Santa Maria - UFSM Mestrado em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM Área de concentração: extensão rural
Madelaine de Oliveira Machado da Silva	Assistente de aluno	Licenciatura em Ciências - Habilitação Biologia pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP. Especialização em Gestão e Organização de Escola pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR
Marcelo Simborski Dorneles	Assistente em Administração	Graduação em Licenciatura em História pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI
Marise Bolzan Estivalet	Técnico em Contabilidade	Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM Especialização em Contabilidade Aplicada ao Setor Público pela Fadergs Área de Concentração Ciências Contábeis
Martha Fervenza Ribeiro	Psicóloga - área	Graduação em Psicologia pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP Licenciatura em Psicologia pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP Especialização em Neuropsicopedagogia Clínica pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR

		<p>Especialização em Educação Transformadora pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS</p> <p>Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal Sul-riograndense - IFSul</p> <p>Área de concentração: educação profissional e tecnológica</p>
Mauren Corrêa dos Santos	Contadora	<p>Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP</p> <p>Especialização em Contabilidade Aplicada ao Setor Público pela Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul - FADERGS</p> <p>Gestão Pública pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA</p> <p>Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA</p> <p>Área de Concentração: Contabilidade Aplicada ao Setor Público e Administração</p>
Pedro Eula Marques	Auxiliar de biblioteca	<p>Ensino Médio pela Escola Estadual de Educação Básica General Neto</p>
Rafael Diaz Remedi	Assistente em Administração	<p>Graduação em Engenharia Bioquímica pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG</p> <p>Mestrado em Engenharia e Ciência de Alimentos pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG</p> <p>Área de Concentração: Ciência de Alimentos</p>
Regina Garcia dos Santos	Assistente em Administração	<p>Graduação em Administração pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA</p> <p>Especialização em Administração Pública pela FACUMINAS</p>
Rodrigo de Oliveira Estela	Analista de Tecnologia da Informação	<p>Graduação em Informática pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP</p>

		<p>Especialização em Recursos Humanos e Marketing pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP</p> <p>Especialização em Docência para o Ensino Profissionalizante pela Faculdade de Tecnologia - SENAC</p> <p>Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA</p> <p>Área de Concentração: administração</p>
<p>Tiago Brum Ilarraz</p>	<p>Auxiliar de biblioteca</p>	<p>Graduação em Direito pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP</p>
<p>Valquiria Neves Soares</p>	<p>Assistente em Administração</p>	<p>Graduação em Matemática pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP</p> <p>Especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM</p> <p>Especialização em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco - UCB</p>
<p>Vaninne Pereira Fajardo</p>	<p>Assistente de aluno</p>	<p>Graduação em enfermagem pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP</p> <p>Mestrado em Educação pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-riograndense - IFSul</p> <p>Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS</p> <p>Área de Concentração: Educação</p>
<p>Victor Vinicius Silveira Esteve</p>	<p>Tecnólogo Formação</p>	<p>Tecnólogo em Gestão Pública pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA</p>

## 14 – INFRAESTRUTURA

O Campus Santana do Livramento possui a infraestrutura determinada pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, contando com Biblioteca que dispõe de acervo físico e virtual específico da área e atualizado. Salas de aula e laboratórios de informática, conforme especificados nas seções a seguir.

### 14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes

Identificação	Área (m <sup>2</sup> )
Sala de aula para 25 alunos - 201 Projektor multimídia, quadro branco, 25 conjuntos (mesa e cadeira), mesa e cadeira do professor, armário, ar condicionado e acesso Wi-Fi.	48,50 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática (Lab 6) - 206 Equipamentos: 32 (trinta e duas) estações com microcomputadores, 01 estação de trabalho para o(a) professor(a). Projektor multimídia, quadro branco, cadeiras giratórias estofadas, bancadas de estudos, armário, ar condicionado, internet via rede e acesso Wi-Fi.	86,55 m <sup>2</sup>
Sala de aula para 25 alunos - 207 Projektor multimídia, quadro branco, 25 conjuntos (mesa e cadeira), mesa e cadeira do professor, ar condicionado e acesso Wi-Fi.	48,67 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática (Lab 3) - 303 Equipamentos: 18 (dezoito) estações com microcomputadores, 01 estação de trabalho para o(a) professor(a). Projektor multimídia, quadro branco, cadeiras giratórias estofadas, bancadas de estudos, ar condicionado, internet via rede e acesso Wi-Fi.	58,86 m <sup>2</sup>
Sala de aula para 40 alunos - 304 Projektor multimídia, quadro branco, 40 conjuntos (mesa e cadeira), mesa e cadeira do professor, ar condicionado e acesso Wi-Fi.	55,81 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática (Lab 2) - 305 Equipamentos: 30 (trinta) estações com microcomputadores, 01 estação de trabalho para o(a) professor(a).	55,27 m <sup>2</sup>

<p>Projektor multimídia, quadro branco, cadeiras giratórias estofadas, bancadas de estudos, ar condicionado, internet via rede e acesso Wi-Fi.</p>	
<p>Laboratório de Informática (Lab 1) - 306</p> <p>Equipamentos: 32 (trinta e duas) estações com microcomputadores, 01 estação de trabalho para o(a) professor(a).</p> <p>Projektor multimídia, quadro branco, cadeiras giratórias estofadas, bancadas de estudos, ar condicionado, internet via rede e acesso Wi-Fi.</p>	55,71 m <sup>2</sup>
<p>Sala de aula para 40 alunos - 307</p> <p>Projektor multimídia, quadro branco, 40 conjuntos de cadeiras universitárias, mesa e cadeira do professor, ar condicionado e acesso Wi-Fi.</p>	53,78 m <sup>2</sup>
<p>Laboratório de Informática (Lab 5) - 309</p> <p>Equipamentos: 18 (dezoito) estações com microcomputadores, 01 estação de trabalho para o(a) professor(a).</p> <p>Projektor multimídia, quadro branco, cadeiras giratórias estofadas, bancadas de estudos, ar condicionado, internet via rede e acesso Wi-Fi.</p>	40,02 m <sup>2</sup>
<p>Laboratório de Informática (Lab 4) - 406</p> <p>Equipamentos: 24 (vinte e quatro) estações com microcomputadores, 01 estação de trabalho para o(a) professor(a).</p> <p>Projektor multimídia, quadro branco, cadeiras giratórias estofadas, bancadas de estudos, ar condicionado, armários, internet via rede e acesso Wi-Fi.</p>	72,71 m <sup>2</sup>
<p>Sala de aula para 30 alunos - 421</p> <p>Projektor multimídia, quadro branco, 30 conjuntos de cadeiras universitárias, mesa e cadeira do professor, ar condicionado e acesso Wi-Fi.</p>	45,97 m <sup>2</sup>
<p>Sala de Coordenações de Curso - 424</p> <p>Quatro estações de trabalho com microcomputadores, impressora, mural, armários e ar condicionado.</p>	23,73 m <sup>2</sup>
<p>Sala de Reuniões - 403</p> <p>Mesa de reuniões com cadeiras, mesa auxiliar, projetor multimídia, TV, equipamentos de áudio, ar condicionado e acesso Wi-Fi.</p>	45,23 m <sup>2</sup>
<p>Biblioteca - 310</p>	93,86 m <sup>2</sup>

Três estações de trabalho para servidores com microcomputadores, bancadas com seis microcomputadores para estudantes, mesa de estudos com cadeiras, prateleiras, jogos, espaço reservado para estudos (salinha em anexo). Acervo físico e virtual específico.	
Salas de Atendimento/Monitorias - 308 Bancada com 6 microcomputadores, 5 mesas redondas com cadeiras para estudos, quadro branco e ar condicionado. Acesso em rede e Wi-Fi.	41,27 m <sup>2</sup>
Sala de Atendimento especializado - 407B Estação de trabalho (professora) com microcomputador, impressora, mesas para estudos com cadeiras, equipamento de áudio, TV, armários e ar condicionado. Acesso em rede e Wi-Fi.	24,15 m <sup>2</sup>
Sala dos professores - 401/A Espaço de trabalho para docentes, estações de trabalho com microcomputadores, impressoras, mesas de trabalho com cadeiras, armários, mural, ar condicionado, acesso em rede e Wi-Fi.	59,22 m <sup>2</sup>
Sala de convivência professores - 401/B Mesa de reuniões com cadeiras, estações com microcomputadores, TV, armários, ar condicionado. Acesso em rede e Wi-Fi.	38,55 m <sup>2</sup>
Auditório - 135 lugares - 402 Equipamento de áudio, microcomputador, projetor multimídia, acesso Wi-Fi, ar condicionado, mesa para palestrantes, 135 cadeiras modelo auditório.	145,14 m <sup>2</sup>
Ginásio Quadra poliesportiva, equipamentos para prática de esportes, sala do professor com microcomputador, acesso em rede e Wi-Fi, sala de armazenamento dos equipamentos, banheiros com chuveiros.	254,24 m <sup>2</sup>
Refeitório estudantes Equipado com geladeira, forno elétrico, micro-ondas, pia, mesa com cadeiras, jarra elétrica e alguns utensílios domésticos.	19,71 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>1347,24 m<sup>2</sup></b>

O Campus também conta com áreas comuns de circulação e convivência como saguão com locais de descanso, microcomputadores, quadro de avisos e armários para os estudantes. Possui uma área externa para convivência.

## 14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade

O Campus Santana do Livramento possui em sua infraestrutura as condições de acessibilidade de atendimento para o recebimento de alunos portadores de necessidades especiais, observando a todos os quesitos da legislação vigente, tais como as descritas a seguir:

- Elevador disponibilizando acesso ao estacionamento e demais pavimentos;
- Rampa de acesso na entrada principal do prédio dando acesso aos principais ambientes de ensino, administrativos, laboratórios, salas de aula e biblioteca;
- Reserva de vagas de estacionamento para PcDs;
- Rampa de acesso à área de convivência dos alunos;
- Sinalização para deficientes visuais;
- No pavimento superior, acesso pelo elevador aos setores administrativos do campus, auditório e demais dependências;
- Rampa de acesso às salas das coordenações de ensino, cursos e setor de informática;
- Banheiros adaptados, sendo 01 (um) feminino e 01 (um) masculino em cada pavimento;
- Classes adaptadas para alunos cadeirantes nas salas de aula.

## 14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

Os Laboratórios de Informática estão equipados com programas específicos para o andamento do curso e contam com os seguintes equipamentos:

### Laboratório de Informática Lab 1 - Sala 306

Quant	Descrição
33	Processador: DELL OptiPLEX 7070 (Intel Core i5) Memória RAM: 8GB Armazenamento: HD SSD 256Gb Monitor: Monitor 21.5" Sistema Operacional: S.O. Windows 10 Pro Internet Via rede e acesso Wi-Fi
01	Projektor Multimídia Epson PowerLite W39

### Laboratório de Informática Lab 2 - Sala 305

Quant	Descrição
-------	-----------

31	Processador: Positivo PIQ57BQ (Intel Core i3) Memória RAM: 4GB Armazenamento: HD 500GB Monitor: Monitor 21.5" DVD Drive Placa de Rede: 1Gb/s Sistema Operacional: Microsoft Windows 10 Pro
01	Projektor Multimídia Epson PowerLite X12

#### **Laboratório de Informática Lab 3 - Sala 303**

<b>Quant</b>	<b>Descrição</b>
19	Processador: DELL OptiPLEX 7070 (Intel Core i5) Memória RAM: 8GB Armazenamento: HD SSD 256Gb Monitor: Monitor 21.5" DVD Drive Sistema Operacional: Microsoft Windows 10 Pro
01	Projektor Multimídia Epson PowerLite X12

#### **Laboratório de Informática Lab 4 - Sala 406**

<b>Quant</b>	<b>Descrição</b>
25	DELL OptiPLEX 9010 (Intel Core i5) Memória RAM: 8GB Armazenamento: HD 1TB Monitor: Monitor 21.5" DVD Drive Placa de Rede: 1Gb/s Sistema Operacional: Microsoft Windows 10 Pro x86 64bit
01	Projektor Multimídia Epson PowerLite X41+

#### **Laboratório de Informática Lab 5 - Sala 309**

<b>Quant</b>	<b>Descrição</b>
19	Positivo PIQ57BQ (Intel Core i3) Memória RAM: 4 GB Armazenamento: HD 500Gb Monitor: Monitor 21.5" Sistema Operacional: Microsoft Windows 10 Pro
01	Projektor Multimídia Optoma

#### **Laboratório de Informática Lab 6 - Sala 206**

<b>Quant</b>	<b>Descrição</b>
--------------	------------------



33	DELL OptiPLEX 5080 (Intel Core i3 Memória RAM: 8GB Armazenamento: HD 1TB Monitor: Monitor 21.5" DVD Drive Sistema Operacional: Microsoft Windows 10 Pro
01	Projektor Multimídia Epson PowerLite W39